

Resumo e Encaminhamentos da 17ª Reunião Gaepe Arquipélago do Marajó

Título: 17ª Reunião Ordinária (3ª de 2025) – GAEPE Arquipélago do Marajó.

Data: 10 de setembro de 2025

Hora: 09h00

Local: Sala Virtual (Plataforma de Videoconferência)

Coordenação: Conselheira Ann Pontes (TCM-PA) e Alessandra Gotti (Instituto Articule)

1. Abertura e Protocolos Iniciais

A reunião foi aberta pela **Conselheira Ann Pontes (TCM-PA)**, que iniciou sua fala ressaltando a importância da continuidade dos trabalhos do GAEPE no segundo semestre de 2025. Destacou sua recente agenda em Redenção (Sul do Pará), contrastando as diferentes realidades socioeconômicas e geográficas dentro do estado e reforçando que os desafios logísticos do Marajó exigem um esforço coordenado e "hercúleo" de todos os entes para que o serviço público chegue à ponta.

A **Conselheira Mara (TCM-PA)** saudou os participantes, mencionando a satisfação em participar da reunião presencial do GAEPE Brasil, em Brasília, focada em educação inclusiva. Ressaltou a relevância da união de esforços entre MEC, Ministério da Saúde e Assistência Social, e agradeceu a parceria fundamental da Universidade Federal do Pará (UFPA) na capacitação de profissionais da região.

A Dra. **Alessandra Gotti (Instituto Articule)** celebrou os três anos de trajetória do GAEPE Marajó, destacando que a educação é a ferramenta de transformação necessária para o arquipélago. Informou que, dos 20 compromissos firmados no Pacto pela Transformação do Marajó em 2024, oito seriam discutidos e revisados nesta sessão, evidenciando o ritmo intenso das atividades.

2. Informes e Contextualização Estratégica

A Dra. **Alessandra Gotti** e a equipe técnica apresentaram informes essenciais para a rede:

- **Retrato da Educação Infantil:** Informou-se sobre a suspensão temporária do link de preenchimento do formulário no SIMEC devido a problemas técnicos do MEC. Ressaltou-se que houve mais de 9.000 tentativas de acesso, demonstrando a alta mobilização nacional. Os gestores serão notificados assim que o sistema for restabelecido.
- **Condicionalidades do VAAR/FUNDEB:** Alertou-se para o prazo fatal de **15 de setembro** para o preenchimento das informações necessárias ao cumprimento das condicionalidades do Valor Aluno Ano Resultado (VAAR). Atualmente, cerca de 1.200 redes no país ainda possuem pendências.
- **Representatividade Institucional:** A Sra. **Rejane Santos (TCM-PA)** oficializou a Dra. Leane Fiuza como representante designada do Ministério Público para acompanhar as ações do GAEPE, fortalecendo a rede de fiscalização e apoio.

- **Participantes Presentes:** Registrou-se a participação de representantes da SECAMP Norte, IEN/UFGA, ATRICON, Ministério das Comunicações, Ministério da Educação (SASE), e gestores dos municípios de Curalinho, Melgaço, Soure, Limoeiro do Ajuru e Portel.

3. Rede de Apoio aos Planos Municipais de Educação (Compromisso 12)

Em cumprimento ao Compromisso nº 12 do Pacto Interinstitucional, a Dra. **Alessandra Gotti** introduziu a participação de **Juliana Macedo (MEC/SASE)**, representante da Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino (SASE/MEC), detalhou o progresso das ações de apoio técnico aos municípios marajoaras. Sua exposição destacou a transição de políticas nacionais para modelos que respeitem a diversidade e os desafios estruturais do território..

3.1. Panorama das Atividades (Juliana Macedo):

- **Frequência de Trabalho:** Informou-se a realização de sete reuniões técnicas desde a oficina presencial de junho de 2024.
- **Objetivo:** Apoiar tecnicamente os municípios marajoaras na elaboração e revisão de seus Planos Municipais de Educação (PMEs), garantindo o alinhamento com as metas nacionais e as especificidades locais.
- **Construção do Plano Regional:** Juliana detalhou o cronograma das próximas oficinas, que incluirão etapas presenciais para a construção de um diagnóstico educacional regionalizado, visando uma governança mais eficiente no arquipélago.

3.2. Governança e Gestão Colaborativa:

- **Rede de Apoio:** Foi instituído um subgrupo técnico denominado "Rede de Apoio", que atua em regime de gestão compartilhada entre o MEC, a Secretaria de Estado de Educação (SEDUC-PA), o GAEPE Marajó, a Associação dos Municípios do Arquipélago do Marajó (AMAM) e a UFGA.
- **Sistema Nacional de Educação (SNE):** A palestrante ressaltou como informe positivo a aprovação do SNE na Câmara dos Deputados, aguardando apreciação no Senado. A legislação é vista como um marco histórico para consolidar a cooperação entre os entes federados.

3.3. Diagnóstico e Repositório de Dados:

- Foi estabelecida uma pasta compartilhada técnica contendo o levantamento de indicadores educacionais do Marajó. O objetivo é unificar os dados nacionais e estaduais para evitar retrabalho e subsidiar as decisões estratégicas. Estes dados serão futuramente disponibilizados no portal de intersectorialidade do MEC.

3.4. Planejamento Regional Intersetorial:

O foco central das atividades é a entrega, até dezembro de 2025, de um **Planejamento Regional Intersetorial**. A metodologia foca em "problemas complexos" que não podem ser

resolvidos isoladamente pela educação (ex: evasão escolar ligada a questões de saúde ou vulnerabilidade social).

- **Divisão em Sub-regiões:** Para viabilizar a logística, o arquipélago foi dividido em três polos de atuação:
 1. **Polo Norte:** Afuá, Gurupá e Chaves (com forte diálogo logístico com o Amapá).
 2. **Polo Ribeirinho:** Breves, Currealinho e municípios adjacentes.
 3. **Polo de Campos:** Soure e Salvaterra.

3.5. Cronograma de Oficinas Presenciais:

Ficou definido o calendário de rodadas de planejamento:

- **Belém:** 06 a 08 de outubro (na Escola de Contas do TCM-PA), focada em planejamento estratégico com Secretários Municipais e Diretores de Ensino.
- **Afuá:** 06 e 07 de novembro.
- **Currealinho:** 27 e 28 de novembro.
- **Soure:** 04 e 05 de dezembro.

3.6. Alertas e Desafios:

- **Prazo de Inscrição:** Juliana alertou que o prazo para envio dos formulários de diárias e passagens para a oficina de Belém encerra-se em **11 de setembro**. É fundamental a indicação dos Secretários Municipais de Educação e de um gestor técnico de carreira para garantir a continuidade das políticas.
- **Intersetorialidade:** O desafio reside em amadurecer protocolos de atendimento integrado. A escola deve ser vista como o principal equipamento público de convivência diária da criança, mas sem sobrecarregar a Secretaria de Educação com funções que competem à Saúde ou Assistência Social.

3.7. Considerações Adicionais (Alessandra Gotti):

A Dra. Alessandra Gotti reforçou que o trabalho do MEC é inovador e que as soluções identificadas serão levadas à governança do GAEPE para fortalecer a agenda de **Educação Especial na Perspectiva Inclusiva**. Celebrou também o quórum da reunião, com a presença de 54 participantes, incluindo representantes do Instituto Reúna, UEPA, TCE-PA e

3.8. Expectativas e Alinhamento Metodológico (Eglaisa Cunha):

A Sra. **Eglaisa Cunha** (SASE/MEC) complementou a exposição anterior, reforçando que o Planejamento Regional Intersetorial é um esforço coletivo inédito, visando transformar o Marajó em uma referência nacional para outras regiões de vulnerabilidade.

- **Agentes-Chave:** Enfatizou que a primeira fase do planejamento foca nos Secretários Municipais e Diretores de Ensino, agentes fundamentais para a pactuação da "Versão 1" (V1) do plano.
- **Foco em Estratégias Factíveis:** Alertou que o objetivo não é esgotar todos os problemas complexos, mas sim selecionar aqueles com maior consenso para

construir estratégias reais, passíveis de implementação via recursos federais, rede de apoio ou extensão universitária.

- **Metodologia e Regionalização:** A metodologia utilizada em Belém será replicada nas três oficinas regionais (Polo Norte, Polo Ribeirinho e Polo de Campos), onde se buscará a participação de agentes setoriais (Saúde, Assistência Social e Conselhos Tutelares) para validar e ajustar o documento final, previsto para lançamento em março de 2026.

3.9. Urgência Cadastral e Mobilização de Gestores:

A palestrante reiterou a necessidade de celeridade administrativa para garantir a viabilidade logística dos encontros.

- **Prazo Fatal:** O sistema do MEC para emissão de diárias e passagens possui regras rígidas de antecedência. O prazo limite para preenchimento dos formulários encerra-se em **11 de setembro (dia seguinte à reunião)**.
- **Municípios Confirmados:** Até o momento, apenas 5 dos 18 municípios enviaram os dados necessários: **Afuá, Anajás, Limoeiro do Ajuru, Cachoeira do Arari e São Sebastião da Boa Vista**.
- **Risco de Cancelamento:** Registrou-se que a baixa adesão inicial coloca em risco a realização do evento de Belém (06 a 08 de outubro), o que comprometeria todo o cronograma regional e a execução orçamentária do projeto.

3.10. Intervenções e Ampliação da Rede de Apoio:

- **Alessandra Gotti (Instituto Articule):** Reforçou a importância da presença dos secretários de outras pastas (Saúde e Assistência) nas fases regionais, dado que o Marajó funciona como um projeto-piloto de intersectorialidade no Brasil, liderado por profissionais com vasta experiência técnica nessas áreas.
- **Everaldo Alves (TCM-PA):** Confirmou que todos os 18 Secretários Municipais de Educação receberam o ofício e o link para o formulário via WhatsApp e e-mail. Ressaltou a disponibilidade da Escola de Contas do TCM-PA para sediar o evento em Belém.
- **Participação Acadêmica:** O Sr. Everaldo deu as boas-vindas ao **Professor João**, representante da **UEPA** (Universidade do Estado do Pará), convidando-o formalmente para integrar a Rede de Apoio ao lado da UFPA. O convite foi imediatamente aceito e validado por Eglaisa Cunha, visando fortalecer as ações de implementação e extensão universitária no território.

Encaminhamento Específico:

- **Mobilização via GAEPE:** Realizar levantamento imediato no grupo de WhatsApp do GAEPE Marajó, utilizando sinalização visual (check/bolinha verde) para monitorar quais municípios preencheram os formulários do MEC até o final do dia 11/09.

4. Formação Continuada para Professores em Turmas Multisseriadas (Compromisso 18)

A Dra. **Alessandra Gotti** introduziu o debate sobre a formação docente, destacando que o Marajó possui o maior índice de salas multisseriadas do país, tornando o projeto-piloto do **PRAEMA** (Programa Nacional de Formação de Professores Alfabetizadores) uma agenda estratégica para o arquipélago.

4.1. Exposição Técnica e Balanço da 1ª Etapa (Prof. Hercio Ferreira – IEN/UFGPA):

O coordenador do projeto apresentou os resultados alcançados e o cronograma de execução:

- **Sucesso na Certificação:** A 1ª etapa foi concluída com **550 professores certificados** em todos os 18 municípios. O município de Melgaço foi o último a receber a certificação (agosto/2025) devido a ajustes na gestão local.
- **Impacto do Atraso Orçamentário:** Relatou-se um atraso inicial de seis meses em 2024 devido a entraves burocráticos e pendências de prestação de contas de universidades brasileiras junto ao MEC. Isso forçou a execução da 1ª etapa em 2025 e a compressão do cronograma para 2025/2026.
- **Metas de Atendimento:** O curso oferece um total de **1.620 vagas** distribuídas em três etapas (2024, 2025 e 2026). Atualmente, a 2ª etapa conta com **499 matriculados**, ligeiramente abaixo da meta mínima de 540.

4.2. Desafios de Adesão e Logística Municipal:

O Prof. Hercio identificou municípios com pendências ou ausência de resposta para a formação de novas turmas na 2ª etapa:

- **Municípios com Resposta Negativa:** Muaná e Santa Cruz do Arari informaram a impossibilidade de formar turmas este ano.
- **Municípios Sem Resposta Oficial:** Salvaterra e Breves.

4.3. Justificativas dos Municípios:

- **Santa Cruz do Arari (Secretário Sidclei Sacramento):** Esclareceu que a recusa não se deve ao "sombreamento" de outros cursos, mas a **questões climáticas e logísticas**. Na transição para o verão, o baixo nível dos rios e o surgimento de atoleiros impedem o transporte dos professores das áreas rurais para a sede. Sugeriu a retomada da participação a partir de **fevereiro/2026**, quando o período de "inverno" (chuvas) facilita a navegabilidade e o acesso.
- **Questão do Alfabetiza Pará:** O Sr. **Everaldo Alves (TCM-PA)** pontuou que, em reuniões prévias, os municípios de Breves e Salvaterra indicaram dificuldades de conciliar o calendário da UFGPA com o programa estadual "Alfabetiza Pará".

4.4. Encaminhamentos e Propostas de Solução:

1. **Reunião de Alinhamento de Calendário:** O TCM-PA, via Everaldo Alves, buscará interlocução com a coordenação do "Alfabetiza Pará" na SEDUC-PA para alinhar as agendas e evitar que os professores tenham que escolher entre as formações.
2. **Flexibilização do Cronograma:** O Prof. Hercio colocou a UFGPA à disposição para encaixar os municípios desistentes (como Santa Cruz do Arari) em janelas de

oportunidade no início de 2026, possivelmente entre o final da 2ª e o início da 3ª etapa.

3. **Mobilização Direta:** Dra. Alessandra Gotti sugeriu uma ação imediata de contato com as Secretarias de Educação de Breves e Salvaterra para identificar se o entrave é puramente de calendário ou se há necessidade de apoio institucional para garantir a substituição temporária de professores em sala durante a semana de curso.

4.5. Detalhamento da Estrutura e Metodologia do Curso (Prof. Hercio Ferreira):

O Prof. Hercio Ferreira concluiu a apresentação técnica detalhando a carga horária e a organização das disciplinas:

- **Carga Horária:** O curso totaliza **278 horas**, divididas em três disciplinas de 90 horas cada (Língua Portuguesa, Matemática e Ciências), além de um módulo de 8 horas sobre Proteção Social.
- **Logística de Aulas:** As aulas ocorrem em regime presencial, uma semana por mês (45 horas), nos turnos matutino e vespertino. Em períodos de férias (como julho), o cronograma é intensificado para duas semanas consecutivas para evitar o afastamento do professor durante o período letivo.
- **Cadernos de Tarefas:** A metodologia prioriza a construção de atividades práticas ("cadernos de tarefas") que contextualizam os livros didáticos à realidade amazônica e marajoara, focando especificamente nos desafios das turmas multisseriadas.

4.6. Módulo de Proteção Social de Crianças e Adolescentes:

A Conselheira Mara Lúcia solicitou detalhamento sobre a temática de proteção social.

- **Conteúdo Programático:** O módulo, sugerido pelo TCM-PA e apoiado pelo UNICEF, aborda o marco legal dos direitos, identificação de tipos de violência, procedimentos de denúncia (escuta protegida) e o papel do professor na identificação de sinais de abuso.
- **Impacto no Campo:** O Prof. Hercio e o Sr. Everaldo Alves destacaram que, embora o objetivo não seja colher denúncias no momento da aula, os relatos dos professores são frequentes e reforçam a necessidade de orientar o fluxo de encaminhamento ao Conselho Tutelar.

4.7. Coordenação Pedagógica e Experiências de Aprendizagem (Prof.^a Lilian Pereira):

A Prof.^a Lilian Pereira (UFPA) apresentou os fundamentos pedagógicos do projeto:

- **Déficit de Formação:** Ressaltou que a "multissérie" é um tema ausente na maioria das licenciaturas no Brasil. No Marajó, o curso cumpre um papel de "aperfeiçoamento crítico", especialmente para professores que ainda não possuem graduação completa (ensino normal).
- **Práticas de Alfabetização e Letramento:** Foram apresentadas evidências das atividades práticas, como a construção de modelos de células com materiais acessíveis (ciências), maquetes de localização geográfica refletindo a cartografia local (matemática) e o uso de gêneros textuais que valorizam a cultura e a economia do Marajó (português).

- **Identidade e Orgulho:** A professora destacou o forte engajamento dos docentes, exemplificado pela criação de uniformes próprios em cada município, simbolizando o pertencimento à Rede de Apoio.

4.8. Desafios de Adesão e Especificidades Locais (Caso de Breves):

A representante da Secretaria de Educação de Breves, Prof.^a Valcilene, justificou a não adesão do município à etapa do segundo semestre de 2025, elencando dois pontos centrais:

- **Logística e Calendário:** A severidade do calendário letivo (especialmente no meio rural) e o tempo de deslocamento dos professores (que consomem dias de viagem) impedem o afastamento dos docentes sem prejuízo aos 200 dias letivos exigidos por lei.
- **Sobreposição de Formações:** O município já executa o "Compromisso Nacional Criança Alfabetizada". Foi sugerida a articulação entre o GAEP e os comitês desse programa para evitar duplicidade de pautas e otimizar o tempo dos professores.

4.9. Mediação e Flexibilização (Resposta da Governança):

A Dra. Alessandra Gotti (Instituto Articule) e o Sr. Everaldo Alves (TCM-PA) ponderaram que o curso da UFPA possui diferenciais, como o módulo de proteção contra violência e o atendimento a professores do 6º ao 9º ano (público que nem sempre é coberto por outras políticas).

- **Deliberação:** Reafirmou-se o papel do GAEP como rede de apoio e não de pressão. Ficou acordado que a coordenação do curso e o município realizarão tratativas bilaterais para analisar o currículo e buscar janelas de oportunidade no calendário de 2026, garantindo que o município não perca o acesso ao projeto-piloto.

Considerações Finais da Dra. Alessandra Gotti:

A presidente do Instituto Articule parabenizou a equipe da UFPA pelo trabalho "espetacular" e reforçou que este é, formalmente, o **projeto-piloto do PRAEMA (MEC)**. O objetivo central para as próximas etapas é garantir que os 18 municípios marajoaras superem os desafios de calendário e logística para atingir 100% de participação nas três etapas de formação previstas até 2026.

Encaminhamento Validado:

- **Manutenção do diálogo permanente** via GT de Formação para alinhar o início das novas turmas em municípios com dificuldades climáticas ou de sombreamento de agenda (conforme discutido anteriormente).

5. Regularização do PDDE e Articulação com o Judiciário (Compromisso 02)

A pauta foi brevemente antecipada pela intervenção da **Dra. Katia Sena**, representante do Tribunal de Justiça do Pará (TJ-PA), que ressaltou a urgência na resolução de entraves burocráticos que impedem o recebimento de recursos federais pelas escolas.

5.1. Entraves Cartorários e Unidades Executoras (UEx):

O Sr. **Everaldo Alves (TCM-PA)** detalhou a estratégia em curso para solucionar um dos principais gargalos na regularização do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE): a legalização das Unidades Executoras (Conselhos Escolares) junto aos cartórios.

- **Diagnóstico Municipal:** Dos 18 municípios, **10 já encaminharam manifestações oficiais** relatando os altos custos e as dificuldades enfrentadas nos cartórios locais para a regularização jurídica.
- **Ação Conjunta com o TJ-PA:** Foi formada uma comissão (composta por representantes dos gabinetes das Conselheiras Mara Lúcia e Ann Pontes, além do TCM-PA) para atuar junto a um núcleo específico do Tribunal de Justiça que coordena a atividade extrajudicial (cartórios). O objetivo é criar um "arrazoadado" técnico baseado nas dificuldades reais do Marajó para sensibilizar e buscar soluções normativas ou de isenção/facilitação junto aos cartórios.

5.2. Alerta de Perda de Recursos (Alessandra Gotti):

A Dra. **Alessandra Gotti** apresentou dados alarmantes sobre o impacto financeiro da inadimplência:

- **Montante em Risco:** Cerca de **R\$ 2.343.000,00** (dois milhões, trezentos e quarenta e três mil reais) podem ser suspensos ou perdidos pelos 18 municípios caso as pendências não sejam sanadas.
- **Prazo Fatal:** A janela de oportunidade para regularização e garantia do repasse encerra-se em **31 de outubro de 2025**. A urgência é máxima, dado que o recurso é essencial para suprir carências básicas das unidades escolares.

5.3. Apoio Técnico do TCM-PA (Conselheira Mara Lúcia):

A **Conselheira Mara Lúcia** informou que o Tribunal de Contas dos Municípios do Pará já está mobilizado:

- **Visitas In Loco e Virtuais:** Foi solicitado ao Presidente do TCM-PA suporte logístico para que servidores do tribunal realizem visitas presenciais e orientações virtuais diretamente nos municípios marajoaras. O objetivo é prestar assessoria técnica direta para destravar as pendências de prestação de contas e regularização cadastral.

5.4. Posicionamento do Judiciário:

A Dra. Katia Sena reafirmou o compromisso do Poder Judiciário em colaborar com o GAEPE, sensibilizando o setor de cartórios para que a carência do território não resulte na perda de investimentos vitais para a educação.

Encaminhamentos Específicos:

- **Mobilização dos 8 municípios restantes:** Os secretários que ainda não enviaram o ofício detalhando as dificuldades cartorárias devem fazê-lo imediatamente, para que o retrato do arquipélago seja completo e a estratégia do TJ-PA seja unificada.

- **Envio de Expediente ao TJ-PA:** O TCM-PA e o Instituto Articule finalizarão o documento com os 10 relatos já recebidos para protocolo imediato junto à coordenação de cartórios do Tribunal.

6. Energia e Conectividade nas Escolas do Marajó (Compromisso 01)

A Dra. **Alessandra Gotti** abriu o bloco destacando a intersetorialidade da pauta, que envolve os Ministérios da Educação, Comunicações e Minas e Energia, com foco na superação de pendências críticas que impedem a universalização da conectividade pedagógica.

6.1. Panorama da Estratégia Nacional de Escolas Conectadas (ENEC) no Marajó:

O Sr. **Guilherme França (CGTI/MEC)** apresentou o cenário atualizado, utilizando indicadores de conformidade que exigem simultaneamente: energia adequada, internet com velocidade mínima (1 Mbps/aluno) e Wi-Fi disponível em toda a escola.

- **Avanço nos Parâmetros:** No Marajó, **20% das escolas (273 unidades)** já atendem a todos os critérios de conectividade plena. Embora o número ainda seja distante da meta de universalização para 2026, houve um crescimento significativo em relação ao diagnóstico de 2023.
- **Priorização Regional:** O Pará apresentou um crescimento de **103%** nos atendimentos realizados pela ENEC, refletindo a priorização do Ministério para regiões de maior vulnerabilidade.

6.2. Execução das Políticas de Apoio (Dados de 2024/2025):

O MEC detalhou as duas frentes de atuação no arquipélago:

1. **Repasse de Recursos (PIEC/PDDE):** Das 723 escolas previstas, **609 já receberam repasses** diretos para contratação de internet.
2. **Serviços Diretos (Aprender Conectado/GAP):** Esta política, que instala infraestrutura completa sem custo para o município por 24 meses, já atendeu **237 escolas** de uma meta de 1.208 no Marajó.
3. **Luz para Todos:** O programa de eletrificação rural já atendeu **383 escolas** das 469 mapeadas como prioritárias.

6.3. Avanço em Georreferenciamento:

Um marco celebrado pela plenária foi o avanço na identificação das **coordenadas geográficas das escolas**. Essa informação, anteriormente imprecisa, é fundamental para que as distribuidoras de energia localizem as unidades e viabilizem a instalação de postes ou sistemas solares.

6.4. Informe Adicional: Saneamento e Água (Melina Motta – Habitat Brasil):

Embora não estivesse no script original, a coordenadora da Habitat Brasil informou que as intervenções de saneamento e acesso à água (Compromisso 05) iniciarão na próxima segunda-feira nos municípios de **São Sebastião da Boa Vista, Muaná e Ponta de Pedras**.

- **Encaminhamento:** O GAEPE reservará um espaço na reunião de outubro para que a Habitat Brasil apresente o relatório das primeiras intervenções, incluindo registros fotográficos das obras.

6.5. Transição do Gessac e Novas Estratégias de Conectividade (Hugo Monteiro – MCom):

O representante do Ministério das Comunicações abordou a transição tecnológica do programa GESAC para soluções de alta performance:

- **Substituição Gradual:** O ministério está a coordenar a migração de escolas que utilizavam satélites antigos para novas parcerias (como com a Telebras e a Anatel), visando garantir que nenhuma unidade fique sem serviço durante a transição.
- **Foco em Unidades Críticas:** Foram identificadas unidades no Marajó com "conectividade precária". A estratégia inclui a instalação de kits de Wi-Fi de alta capacidade para permitir o uso pedagógico real em sala de aula, e não apenas administrativo.

6.6. Eletrificação e Regularização de Escolas (Andreia Naritza – MME):

A coordenadora do Ministério de Minas e Energia detalhou as pendências de infraestrutura elétrica:

- **Pendências de Localização:** O MME reforçou a necessidade de os municípios validarem as coordenadas geográficas de escolas que ainda aparecem em duplicidade nos registos ou com localização inconsistente ("escolas fantasmas" no sistema).
- **Luz para Todos e Energias Renováveis:** Confirmou-se que escolas em áreas remotas onde a rede pública não chega serão prioritariamente atendidas com painéis solares (sistemas fotovoltaicos).
- **Eletrificação de Poços Artesianos:** Retomou-se a meta de identificar a localização exata dos poços artesanais escolares para que o MME possa integrar a eletrificação destes sistemas no cronograma de obras de 2025/2026.

7. Próximos Passos e Deliberações Finais

7.1. Encaminhamentos da Reunião:

1. **Formulário SASE (MEC):** Mobilização total para que os 18 municípios concluam o preenchimento até **11 de setembro (amanhã)**. O monitoramento será feito via painel no grupo de WhatsApp.
2. **Regularização PDDE:** O TCM-PA e o TJ-PA atuarão na articulação com cartórios para reduzir custos e prazos de legalização das Unidades Executoras, visando evitar a perda de **R\$ 2,3 milhões** até 31 de outubro.
3. **Formação Multisseriada:** A UFPA abrirá diálogo com os quatro municípios (Breves, Muaná, Salvaterra e Santa Cruz do Arari) para definir um calendário alternativo de formação a partir de janeiro de 2026.
4. **Saneamento (Habitat Brasil):** Início das intervenções em três municípios na próxima semana, com apresentação de resultados na reunião de outubro.

5. **Energia e Conectividade:** Os municípios comprometem-se a responder ao MEC/MME sobre as inconsistências de coordenadas geográficas para destravar as ordens de serviço de eletrificação.

7.2. Encerramento:

A Dra. **Alessandra Gotti** e a **Conselheira Mara Lúcia** agradeceram a presença recorde de instituições (13 municípios presentes, além de diversos ministérios e órgãos de controle). Reafirmaram que a força do GAEPE Marajó reside na capacidade de transformar diagnósticos em ações intersetoriais concretas.

Nada mais sendo discutido, foi encerrada a reunião.

TCM/PA * Instituto Articule
Grupo Gestor do GAEPE Arquipélago do Marajó